



Respira

Diante da URGÊNCIA a CALMA

Relatório Anual 2018

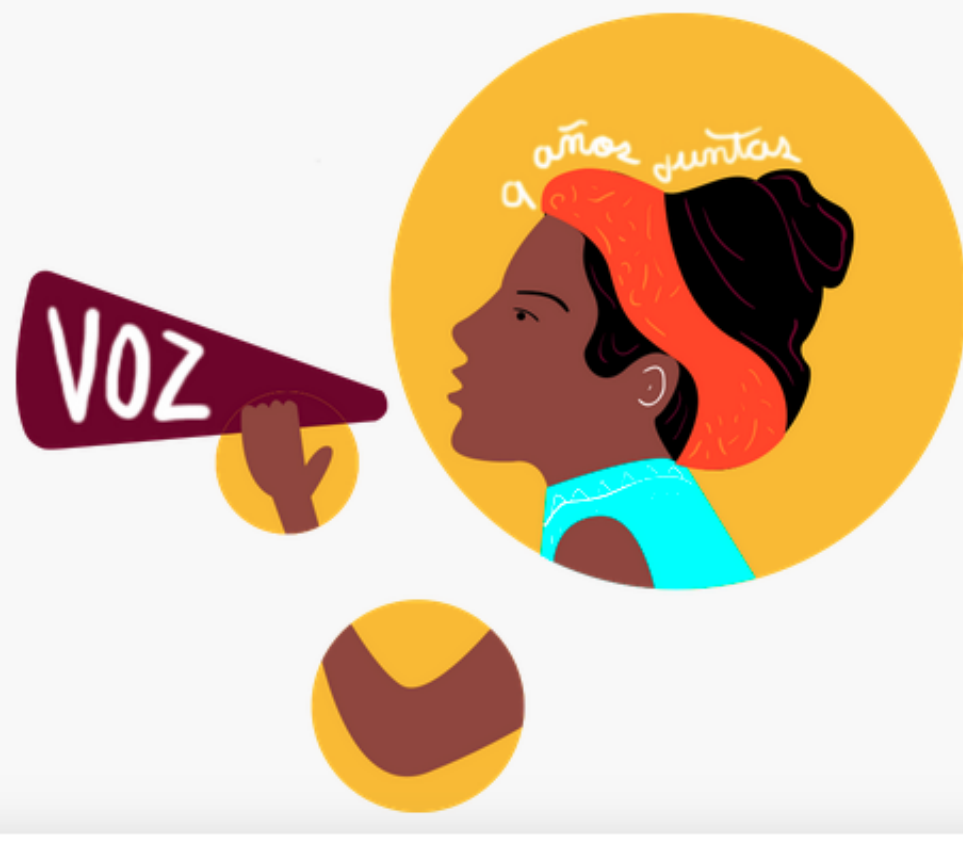


A aprendizagem perante a urgência e a pausa, e, da mesma à calma.

Tem sido importante nesses anos de experiências dando respostas rápidas ao imprevisto, ao risco e à crise.

devido a que a urgência impõe tempo e ritmo. Assim como também, uma resposta que não pode ser dilatada, pois deve ser imediata e cuidadosa. O reconhecimento deste tempo e ritmo tem sido vital para nós, em especial neste último ano, marcado pela instabilidade democrática na Região, pela injustiça, a impunidade e repressão.

Ler mais...





Flory Yax Tlu
Presidenta Junta Directiva
Tatiana Cordero
Directora ejecutiva

Para dimensionarmos a necessidade da pausa e da calma, em meio a um contexto balançado pela política, sem dúvidas tem sido Nicarágua, já que vem sendo a expressão mais evidente desta urgência, porque a mesma faz frente para poder reagir a este contexto de repressão como nos tempos da ditadura.

Assim como ela responde diante de uma realidade que não finda, nem melhora, mas continua indo contra quem questiona a tirania e se faz urgente apoiar a proteção à vida, o cuidado e a sustentabilidade das defensoras e seus coletivos.

Isto é que, quando expressamos: "Ao tempo, pausa", queremos dizer que é preciso dela para respirar, sentir a indignação e a dor, para soltar-se e seguir apoiando a força coletiva, podendo nos fazer até rir e repor forças, para sustentar a esperança, assim como também, para identificar as melhores estratégias coletivas e não atuar através da vontade unilateral.

Por sua vez, quando nos referimos ao termo "calma", significa que podemos tomar as decisões mais adequadas, porque necessitamos dela para não aumentar o risco das defensoras nem das suas aliadas.



Flory Yax Tlu
Presidenta Junta Directiva
Tatiana Cordero
Directora ejecutiva

Com efeito, hoje celebramos a força, a valentia e a dignidade do povo nicaraguense e de seu movimento feminista. Certamente agradecemos à IMD, à IND e ao FCAM a possibilidade de criar e aprender coletivamente a dar respostas frente à crise de maneira respeitosa, articulada, cuidadosa, flexível, e, sobretudo solidária.

Além disso, somos gratas pela possibilidade de responder coletivamente por um objetivo em comum: o bem-estar das feministas, ativistas, defensoras nicaraguenses e seus coletivos, comunidades e povos.

Do mesmo modo, celebramos e agradecemos que a solidariedade internacional volte a apoiar as lutas e fazer eco com as vozes que ainda resistem, depois de três séculos, e que o feminismo volte a ser um movimento de massas, diverso e potente, isso nos enche de esperança.



Flory Yax Tlu
Presidenta Junta Directiva
Tatiana Cordero
Directora ejecutiva

Pela mesma razão somos gratas por fazermos parte dos nossos Fundos Irmãos de Ação Urgente dos Estados Unidos, da África, da Ásia e do Pacífico; da força política de nossa Região junto à 'Alianza de Fondos de Mujeres en la América Latina' e de um movimento feminista que as jovens, com o trajeto percorrido, tem a certeza de avançar e crescer por um bom caminho.

Somos gratas pela confiança daqueles que continuam comprometidos com nossa Região e suas lutas, que tem nos permitido nascer, crescer e construir conectando redes pelos anos.

Com o intuito de finalizarmos, lembraremos, gratamente e com impeto, a memória das mulheres e nossos povos, que foram, são e sempre serão a raiz de todas as resistências do continente, agradecendo especialmente a voz, as mãos, a companhia, a criatividade e a orientação das curandeiras latino-americanas.

Nossos programas

PROGRAMA

Programa Mulheres e Territórios

Nossa aposta com o trabalho coletivo junto às organizações, fundos e movimentos tem resultado em uma maior visibilidade e sensibilização diante da situação das mulheres defensoras do território na região.



Em 2018, comemoramos o vigésimo aniversário da adoção da Declaração das Nações Unidas sobre Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos e o quinto aniversário da Resolução da ONU sobre Proteção de Mulheres Defensoras.

Organizamos um evento com outras organizações aliadas, tais como: a Relatoria Especial sobre a situação das defensoras e defensores, e o Grupo de Trabalho sobre Discriminação contra a Mulher, ambos da ONU, dos quais participaram defensoras de 19 países que puderam compartilhar seus contextos e suas demandas pela proteção integral.

Foi uma grande oportunidade, para aproveitarmos o intercâmbio global de experiências e estratégias de proteção entre ativistas, organizações internacionais e fundos de mulheres em Nova York-EUA, fortalecendo redes de apoio e solidariedade.

Durante 2018 continuamos trabalhando coletivamente com organizações e fundos de mulheres e ambientalistas, no âmbito da aliança GAGGA (Aliança Global para Ação Verde e Ação de Género).

Em outubro, participamos da realização de um encontro sub-regional, o qual tratava sobre a proteção de defensoras e defensores do território na América Central, dando continuidade à construção de um pacto para garantir a proteção integral de todas e todos, com ênfase na eliminação da violência contra as mulheres no interior das organizações. Este evento foi co-organizado entre FCAM, JASS e nós e contou com a assessoria e facilitação de Pontos de Encontro e Proteção Internacional.

Incidência

Em setembro participamos, pela primeira vez, do encontro anual de doadoras ambientais, convidadas pelo Fundo de Defensores Ambientais e Proserpa.

Nos participamos do "Pre-institute Unrealized impact: funding at the intersection of women and environment", onde compartilhamos uma leitura do contexto na América Latina e histórias que tornam visível o impacto das ações das mulheres na defesa do meio ambiente.

Além disso, participamos da sessão "Resistir não é fútil", organizada pela Environmental Defenders Collaborative, na qual fomos palestrantes com John Knox, ex-relator de Direitos Humanos e Meio Ambiente da ONU, Natasha Crnkovic, do Center for Environment e a vencedora do prêmio Goldman, Ikal Angélie.

Financiamento estratégico

Por meio de nossos Apoios Estratégicos, conseguimos contribuir para o fortalecimento das resistências das mulheres que defendem o território, promovendo a conformação de organizações autônomas, as lideranças coletivas e potencializando suas capacidades e estratégias de incidência, comunicação e proteção integral.

Por outro lado, com os apoios que tivemos, as defensoras das 7 organizações conseguiram expandir suas vozes e lutas dentro dos movimentos; incidiram diante das autoridades locais e nacionais e em instâncias regionais de direitos humanos.

também fortaleceram suas redes de solidariedade; e aprofundaram suas reflexões e práticas de autocuidado e do cuidado coletivo.

Em novembro, entregamos outros oito apoios às organizações e movimentos na Bolívia (4), Guatemala (2), Paraguai (2) e Honduras (1). Brindamos pelo reconhecimento das contribuições das mulheres nas lutas ambientais e pela defesa de um viver em harmonia com a natureza!



PROGRAMA

Ativismo Sustentável

Em virtude das colaborações e os processos de formação na Região Andina, temos contribuído para a transformação de práticas e perspectivas de defensoras e organizações aliadas, com as quais trabalhamos em relação ao autocuidado e ao cuidado.

Além disso, conseguimos fortalecer as redes de apoio entre defensoras que participaram dos processos de formação e encontros. Continuamos semeando o Ativismo Sustentável em espaços diversos, com mais de 330 mulheres ativistas, aliadas e conselheiras de 15 países da região.

Em outubro, colaboramos juntas na Rota Pacífica - Antioquia, Colômbia, na realização e facilitação do encontro "Celebrar-nos, uma forma de proteção". Lugar no qual participaram 35 mulheres rurais, adultas, mestizas e afrodescendentes do departamento de Antioquia. Este encontro foi um convite para conectar-se com a vida cotidiana, a organização, o território, a comemoração pessoal e coletiva.

Em dezembro, apoiamos a facilitação do XII Encontro entre mulheres ativistas e líderes da sociedade civil, realizado em São Bernardino, Paraguai. Este encontro, chamado "Ética política do cuidado para um ativismo sustentável", foi organizado pela Plataforma Pro Cuidados Paraguai, Centro de Documentação e Estudos (CDE) e Articulação Feminista Marcosur (AFM). Onde participaram aproximadamente 180 mulheres indígenas, afrodescendentes, trans, comunicadoras, artistas, camponesas, professoras, trabalhadoras da saúde, trabalhadoras sexuais, lésbicas, não-binárias, urbanas e rurais, articuladas na Plataforma Pro Cuidados, focadas em politizar e organizar uma agenda dos cuidados.

Acompanhamento na Crise

Em 2018 respondemos de maneira oportuna e articulada à demanda de acompanhamento emocional e energético para defensoras, ativistas e terapeutas que enfrentam a atual crise política na Nicarágua. A partir dos aprendizados e vitórias obtidas, temos projetado esta e outras modalidades de acompanhamento para fortalecer as capacidades de organizações, seja na crise ou quando desejam fortalecer suas apostas pela proteção e o cuidado.

Fortalecimento institucional e Transversalização da aposta ético política do AS

Continuamos nos posicionando na região e internacionalmente como uma referência em Ativismo Sustentável, tanto no fortalecimento das capacidades com ativistas e organização como no desenvolvimento de uma cultura organizacional que coloca o cuidado no centro. Durante este período continuamos o processo de transversalização do Ativismo Sustentável no interior da nossa equipe, para incorporar o cuidado e as reflexões sobre a proteção em cada uma das nossas atividades e estratégias.

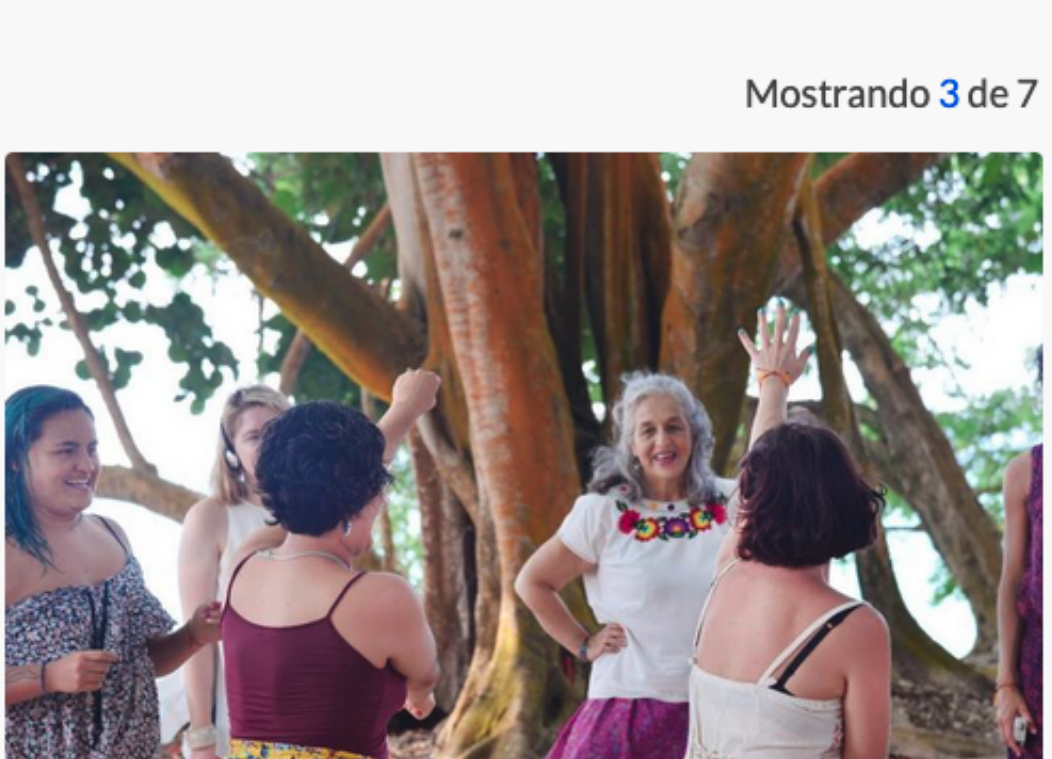
Encontros FAU



Encontro de Conselheiras



Outreach/Visita de Reconhecimento Paraguai



10 anos depois: "Reflexão Feminista sobre o Bem-Estar e o Cuidado" - Islas del Rosario/Illas del Rosário



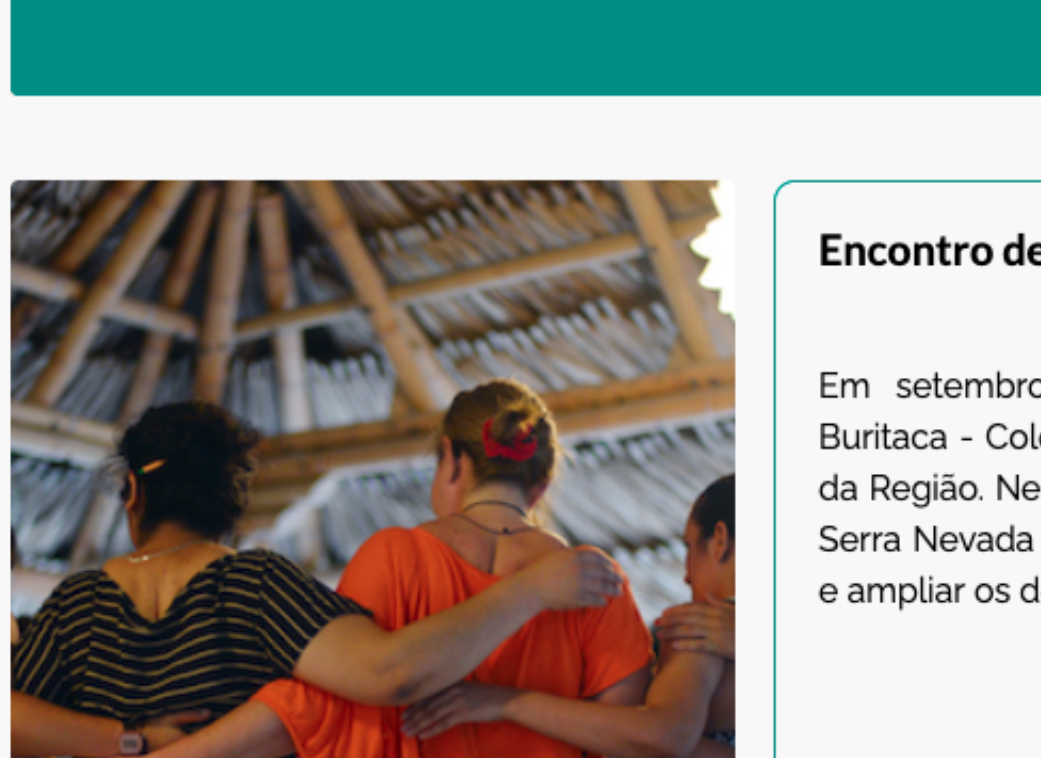
Sistematização sobre Fundamentalismos



Encerramento do ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino



Encontro de Comunicadoras Tepoztlán Mx.



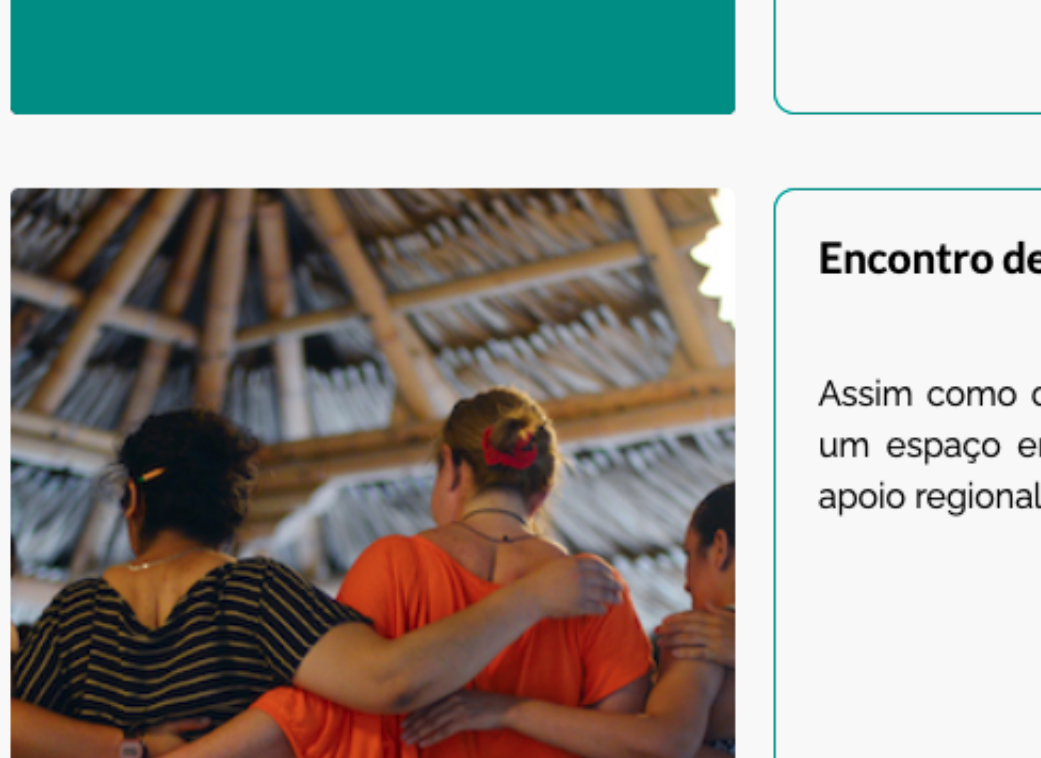
Encontro de Conselheiras

Em setembro realizamos nosso II Encontro de Conselheiras em Buitaca - Colômbia, onde nos reunimos com 14 mulheres de 9 países da Região. Neste território, às margens do mar do Caribe e aos pés da Serra Nevada de Santa Maria, nos encontramos para conhecer melhor e ampliar os detalhes de nosso trabalho.

Também, compartilhamos diálogos sobre suas apostas políticas e o contexto no qual vivem.

Nesse sentido, realizar estes encontros anuais nos tem permitido ampliar e fortalecer nossa rede de conselheiras, propiciando nestes espaços um maior entendimento dos Apoios de Resposta Rápida, de todos os programas e estratégias do FAU-AL.

Continue lendo

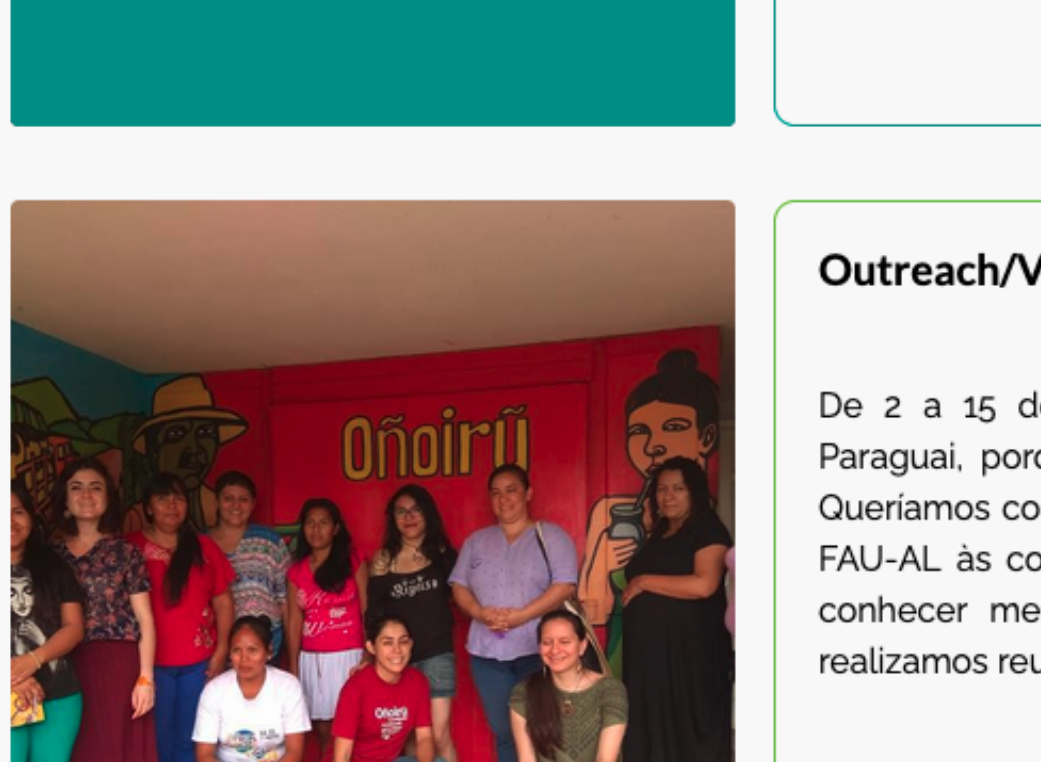


Encontro de Conselheiras

Assim como de nossa aposta ético-política pelo CUIDADO. E ainda é um espaço em que as ativistas criam novas alianças nesta rede de apoio regional.

Novamente queremos agradecer o contínuo apoio que nos dão estas mulheres feministas e diversificadas, pelas suas contribuições, reflexões, questionamentos que nos ajudam a entender melhor de onde vêm os cuidados, sua relevância e os contextos de cada lugar. Isto fortalece nossa rede e nossos apoios: GRATIDÃO!!!

Retorna

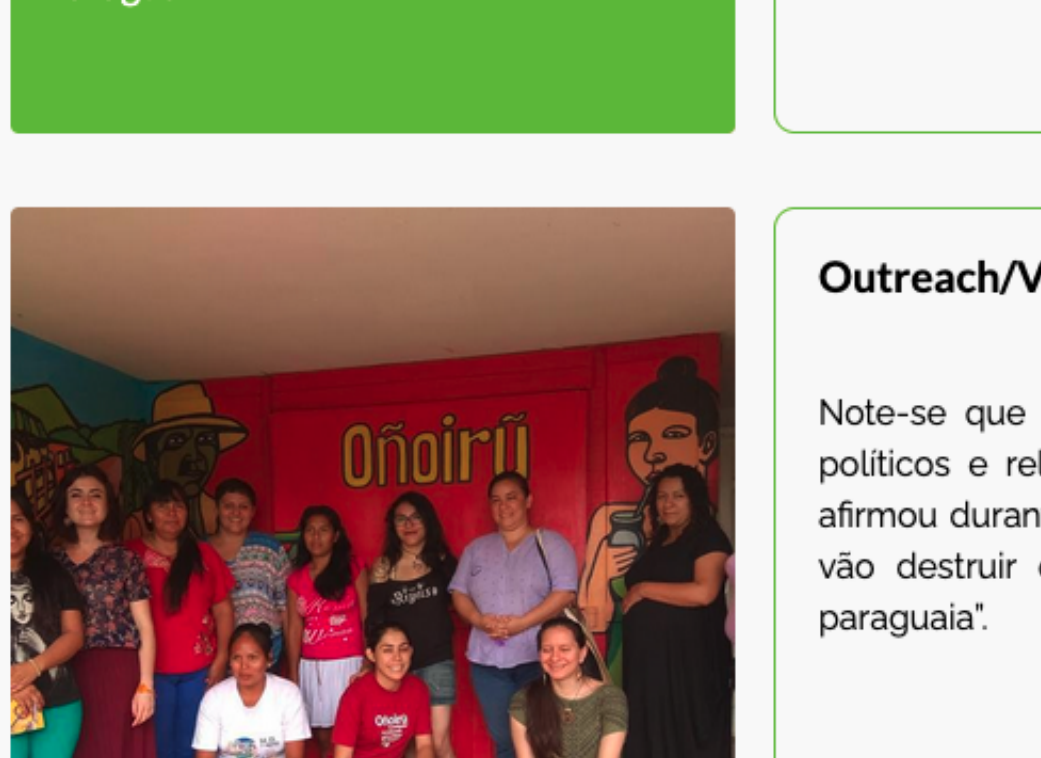


Outreach/Visita de Reconhecimento Paraguai

De 2 a 15 de abril, realizamos uma visita de reconhecimento no Paraguai, porque estavam chegando muitas solicitações desse país. Queríamos comunicar, em primeira mão, as estratégias de trabalho do FAU-AL, às companheiras do movimento de mulheres e feministas e conhecer melhor seus contextos locais. Efetivamente, nessa visita realizamos reuniões, com um total

de 38 organizações, que trabalham em temas que estão relacionados com os direitos da diversidade de mulheres. Além disso, visitamos as terras ocupadas de Marina Kue, território em disputa, onde aconteceu o massacre de Curugiaty e também visitamos a comunidade Tekouha Sauce, a qual tínhamos apoiado para a recuperação de terras.

Continue lendo

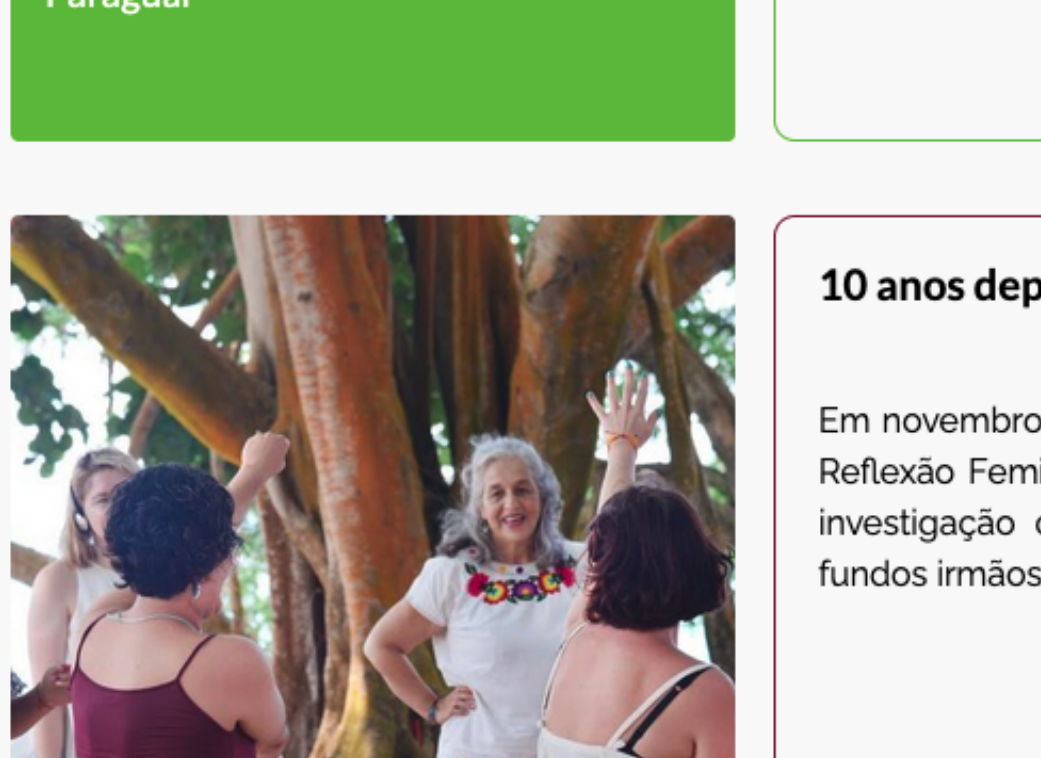


Outreach/Visita de Reconhecimento Paraguai

Note-se que encontramos um contexto onde os fundamentalismos políticos e religiosos estão em expansão, já que o candidato eleito afirmou durante sua campanha "não vamos hesitar para vetar leis que vão destruir o núcleo fundamental da sociedade que é a família paraguaiá".

E ainda, são numerosas as estratégias de criminalização, que o governo está executando, contra as líderes camponesas que estão em processos de luta para a recuperação das terras, e estas, por sua vez estão nas mãos do oligonegócio da soja e da pecuária extensiva. O panorama político, com o novo governo, parece retroceder para as três décadas passadas de ditadura.

Retorna



10 anos depois: "Reflexão Feminista sobre o Bem-Estar e o Cuidado" - Islas del Rosario/Illas del Rosário

Em novembro, nas Ilhas do Rosário - Colômbia, realizamos a Segunda Reflexão Feminista em torno do cuidado e da proteção, no marco da investigação coletiva que lideramos desde 2017, juntas aos nossos fundos irmãos.

Há 10 anos da publicação "Que sentido tem a revolução se não podemos dançar?" estamos realizando um balanço sobre o que mudou e quais são os desafios que continuam existindo quanto ao cuidado, o bem-estar e a proteção de ativistas que defendem os direitos humanos a nível global.

Continue lendo



10 anos depois: "Reflexão Feminista sobre o Bem-Estar e o Cuidado" - Islas del Rosario/Ilhas do Rosário

10 anos depois: "Reflexão Feminista sobre o Bem-Estar e o Cuidado" - Islas del Rosario/Ilhas do Rosário

Nesse encontro afetivo definimos a metodologia e as perguntas da nossa pesquisa colaborativa, junto às pessoas que, a partir de diversas trajetórias, abriram caminhos para a sustentabilidade dos ativismos feministas.

A sabedoria, a experiência e a confiança construída com cada uma das ativistas e organizações aliadas, que nos acompanham nesse processo, nos inspiram a seguir tecendo esse diálogo global e fortalecer o espírito do "Cuidado no centro".

[←Retorna](#)



Sistematização sobre Fundamentalismos

Sistematização sobre Fundamentalismos

Neste encontro, realizado em Antioquia - Colômbia, participaram ativistas da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, e República Dominicana, nas datas de 13 a 15 de junho, onde foi realizado o Encontro de Sistematização de ARRs.

sobre o auge dos fundamentalismos na região que trata de estratégias de resistência, e naturalmente, foi um espaço no qual trabalhamos a partir das experiências e reflexões das defensoras, cujas iniciativas foram apoiadas pelo FAU-AL a partir das ARRs. Nos três dias de trabalho construímos mapas dos fundamentalismos na América Latina, identificamos as semelhanças

[Continue lendo →](#)



Sistematização sobre Fundamentalismos

Sistematização sobre Fundamentalismos

dos atores, suas estratégias e alianças, descrevemos as afetações que produzem este auge, e como estas se evidenciam no âmbito individual, coletivo (organizacional) e socio comunitário. Nessa perspectiva tivemos um espaço para reconhecer nossas estratégias de resistência e os caminhos que, cada ativista e organização, tomam

para afrontar os fundamentalismos no seu país, identificando como regionalizar estas estratégias, para que desta maneira, sejam ultrapassados os limites nacionais. Finalmente na última fase do encontro, dedicamos um espaço para falar sobre a importância do cuidado próprio e mútuo, como ações transversais e chaves nas nossas lutas e resistências.

[←Retorna](#) [Continue lendo →](#)



Sistematização sobre Fundamentalismos

Sistematização sobre Fundamentalismos

para tecer alianças e conectar-nos e nas avaliações individuais, conforme concluiu o evento, falamos sobre a Lei do Aborto na Argentina que estava sendo debatida, logo quando passamos para o segundo debate, pudemos acolher essa celebração entre todas, abraçando às

companheiras argentinas em sua luta e vitória, sendo assim, algumas delas descreveram sua experiência assim: "Eu já estive em muitos espaços, mas nunca como se estivesse na sala de estar da minha casa", "estamos juntas e conectadas apesar das fronteiras, no mesmo impulso".

[←Retorna](#)



Encerramento do Ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

Encerramento do ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

No mês de agosto, culminou o processo de formação em Ativismo Sustentável na Região Andina, com a participação de defensoras e ativistas trans da Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Venezuela. Algumas delas começaram, outras se aderiram e 12 mulheres diferentes fecharam o ciclo.

Transitamos pela ação no Ativismo Sustentável, para a proteção coletiva, em termos da ética política do cuidado, do autocuidado e do cuidado coletivo indubitavelmente nesses três anos autocomo com o chamado, com o convite e no caminho de rever nossas práticas ou costumes cotidianos no ativismo.

[Continue lendo →](#)



Encerramento do Ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

Encerramento do ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

Cada encontro deixou perguntas que são abordadas uma e outra vez, para lembrá-las e levanta-las no âmbito pessoal, na organização e na comunidade, aprofundando as reflexões e tomando as decisões necessárias para dar lugar à transformação.

Este encontro nos deu de presente reflexões, para lembrar que as mudanças se constroem no dia a dia e, que são tão importantes quanto as grandes propostas e ações:

[←Retorna](#) [Continue lendo →](#)



Encerramento do Ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

Encerramento do ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

"Existem insurgências pequenas, nano cotidianas, que são mais fortes do que qualquer batalha" "Perguntar 'Como vocês estão?' tem mudado a dinâmica da organização" "Cuidar de mim para poder cuidar das outras" "O cuidado é cotidiano, não há receitas" "Tirar a couraça e curar para poder ajudar as outras"

De igual forma, cada encontro foi agregando alguns desafios para o diário viver, identificados coletivamente, como por exemplo:

[←Retorna](#) [Continue lendo →](#)



Encerramento do Ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

Encerramento do ciclo Ativismo Sustentável na Região Andina-Palomino

• Para realizar um ativismo saudável temos que trabalhar a culpa.
• Consciência de que o cuidado é cotidiano.
• Para iniciar o processo (ou os processos) de cuidar de si mesma, é necessário que isso seja identificado como uma necessidade.
• O movimento e a risada são muito importantes.
• Reconhecer que tudo muda e se transforma.

Analogamente tudo tem sido uma oportunidade de crescimento mútuo entre o riso, o choro, as histórias, as reflexões individuais, o trabalho em grupo, e, o mais importante é saber que a vida de cada uma é vital para continuar fazendo o que se faz em suas organizações, suas comunidades e seus territórios.

[←Retorna](#) [Continue lendo →](#)



Encontro de Comunicadoras Tepoztlán Mx.

Encontro de comunicadoras Tepoztlán Mx.

Foi convocada uma reunião de planejamento, nos dias de 21 a 23 de outubro de 2018, com os quatro organismos responsáveis pela comunicação, de fundos de Ação Urgente, deste encontro participaram: Onyinyenchi Okechukwu: da UAF-África; Olivia Trabysch da UAF-WHR, com sede nos Estados Unidos; Taval Bale da UAF-Ásia &

Pacífico; Sara Munárriz, Coordenadora de Comunicações do FAU-AL. Com o propósito de conseguir preparar o primeiro plano de trabalho para 2019, na companhia de Manuela Garza, facilitadora do Grupo Cometa, se deu início aos princípios de comunicação para orientar o trabalho conjunto.

[Continue lendo →](#)



Encontro de Comunicadoras Tepoztlán Mx.

Encontro de comunicadoras Tepoztlán Mx.

Posteriormente, no encerramento dos 3 dias de participação grupal, os diálogos que foram desenvolvidos ao longo da jornada, criaram espaços seguros e de confiança, o que lhes permitiu reconhecer a riqueza das diferenças e a identificação dos objetivos em comum.

Portanto, tudo foi uma contribuição dos processos comunicativos, em conjunto, para fortalecer o consórcio dos fundos irmãos de Ação Urgente. Continuamos trabalhando em imandade para elevar as vozes das defensoras de direitos humanos e ativistas no mundo todo!

[←Retorna](#)



Reuniões de Encerramento e Abertura no âmbito de nossos Apoios Estratégicos - Costa Rica e Paraguai

Reuniões de Encerramento e Abertura no âmbito de nossos Apoios Estratégicos - Costa Rica e Paraguai

Por meio de nossos apoios estratégicos para defensoras do território na América Latina, promovemos a resistência e estratégias criativas de organizações que lutam pela justiça ambiental e pelos direitos das mulheres na região.

No âmbito desses apoios, realizamos encontros como uma forma de acompanhamento, fortalecimentos de capacidades e espaços seguros para compartilhar experiências e refletir sobre a proteção integral e o cuidado.

[Continue lendo →](#)



Reuniões de Encerramento e Abertura no âmbito de nossos Apoios Estratégicos - Costa Rica e Paraguai

Reuniões de Encerramento e Abertura no âmbito de nossos Apoios Estratégicos - Costa Rica e Paraguai

Em agosto de 2018, na Costa Rica, realizamos um encontro de encerramento do processo com 7 organizações que receberam nosso apoio em 2017, onde avaliamos e comemoramos juntas o impacto dos apoios, recolhemos aprendizagens e fortalecemos as redes de apoio entre as ativistas e o FAU-AL.

Em novembro de 2018, no Paraguai, realizamos um Encontro de Abertura com 8 novas organizações, onde retroalimentamos, de maneira coletiva, as propostas de ação das organizações, compartilhamos experiências e estratégias, e iniciamos a reflexão sobre a proteção integral e o cuidado, a partir de nossa perspectiva do Ativismo Sustentável.

[←Retorna](#)

Resultados

América Latina e Caribe



Apoios Estratégicos entregues

8

Total de países:

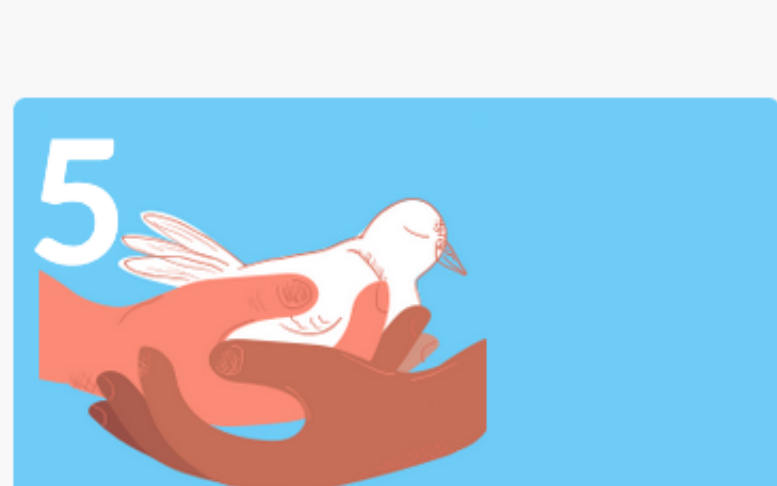
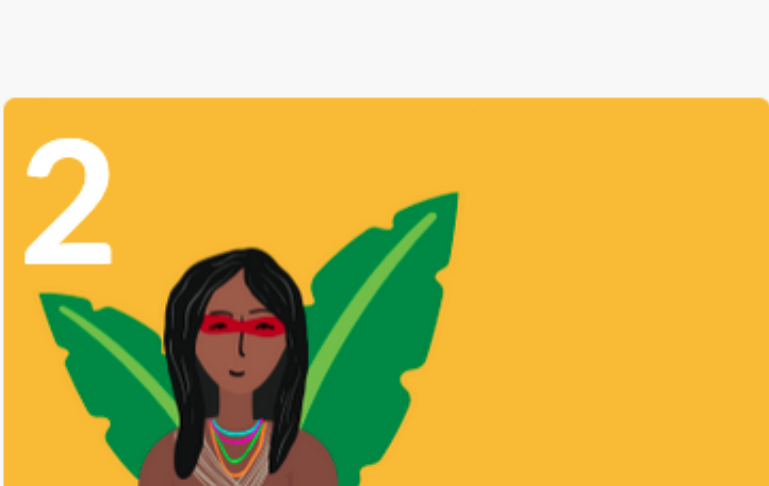
Com Suporte a Resposta Rápida **15**

Com Suportes Estratégicos **6**

Bolívia, Honduras, Nicarágua, Guatemala, El Salvador e Paraguai

TOP 5

De temas apoiados durante 2018



O quê apoiamos com nossos recursos?



Apoios de Oportunidade

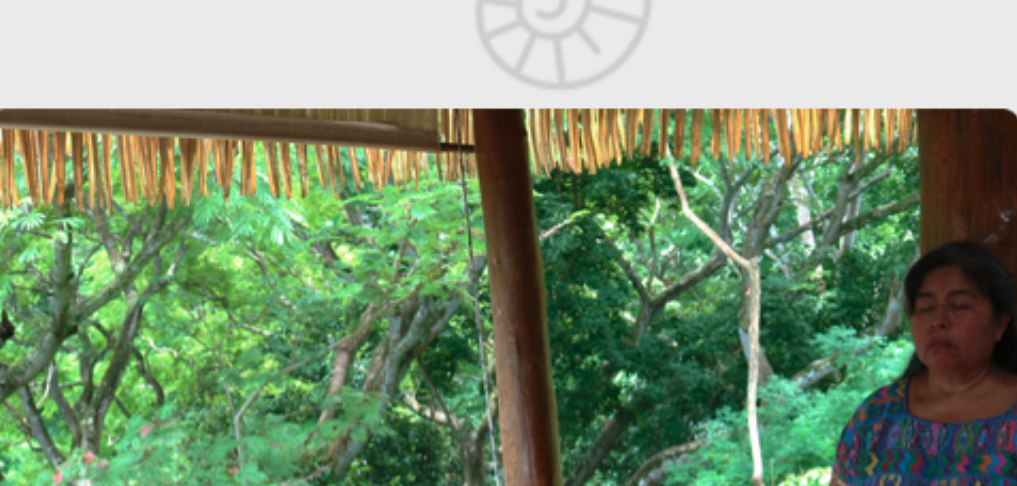
Permitem que as defensoras e ativistas possam avançar com seus direitos, ou pelo contrário, evitam que retrocedam. Respaldamos o trabalho das organizações feministas, de mulheres e pessoas trans* a favor da justiça, contra os fundamentalismos para diminuir as violências, ou ampliar suas vozes e resistências.



Apoios de Segurança e Proteção

Garantem às defensoras baixos riscos ou ameaças, realocações temporais, assistência legal ou medidas de segurança física e digital, tanto individual, como coletiva. Em contextos sociopolíticos hostis, apoiamos a proteção integral feminista.

[Ver histórico](#)



Apoios Estratégicos

Apoiamos os processos de resistência e o poder coletivo daquelas defensoras e ativistas que trabalham pelo território, pela natureza e pelos bens comuns na América Central e Bolívia. Potencializamos suas estratégias de proteção, incidência e comunicação, fortalecendo suas redes e práticas de proteção integral feminista.

Nossos

FINANÇAS

No ano de 2018 movemos um total de

\$1.600.601 USD

De onde provém esse dinheiro?

1% Doações Individuais

33% Governos

66% Organizações

Sigrid Rausing Trust (SRT), OAK Foundation, Overbrook Foundation, Novo Foundation, Foundation for a Just Society- FJS, The Environmental Defenders Collaborative of RSF Social Finance, FOKUS, American Jewish World Service (AJWS), Prospera, FICAM-TIKVA, UAF-World, Wellspring Philanthropic Fund (WPF), Global Fund for Women, Ford Foundation

Dutch Ministry of Foreign Affairs (Countrimel y GAGGA)

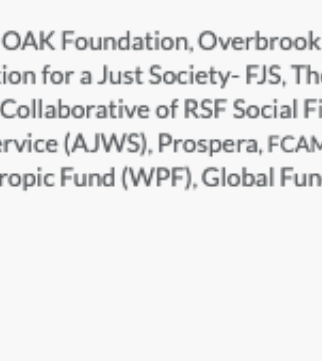
Como distribuímos o orçamento?

• Apoios de Resposta Rápida e Outros Programas

• Gastos Administrativos

• Mobilização de Recursos

• Comunicações e Investigação



Agradecimentos

Queremos agradecer a todas as pessoas e organizações que nos permitem continuar com nossa missão, porque sem o seu apoio e confiança nosso trabalho não seria possível.

Agradecimentos especiais para: Foundation for Just Society- FJS, SIGRID Foundation, OAK Foundation, Overbrook Foundation, Novo Foundation, RSF-Social, CMII - Ministerio de Relaciones Exteriores de los Países Bajos, FOKUS, AJWS, GAGGA, TIKVA, Ford Foundation, Wellspring y el Global Fund for Women, que através do FAU-AL, continuam apoiando o poder transformador das mulheres e pessoas trans latino-americanas.

Resultados

Top 5

O que apoiamos?

Finanças